

PLANO DE ENSINO		
Vigência do Plano	Semestre	Nome do Componente Curricular
2022.1	10º	PRÁTICAS INTEGRADAS
Carga Horária Semestral		Núcleo/Módulo/Eixo
70		Eixos Clínica Médica/Ginecologia/Obstetrícia/Saúde da Criança
Componentes Correlacionados		
Biomorfofuncional I, Biomorfofuncional II, Biofunção I, Saúde da Mulher I, Iniciação à Semiologia, Saúde Coletiva III, Bioi		
Docente		
ACSA BARROS, ANA CRISTINA, ANA FLÁVIA, ANA LUISA VILAS BOAS, ANA PAULA LOBO, ANDREA CARVALHO, ANDREA C		
Ementa		
Reflexão sobre o nível de desenvolvimento das competências clínicas essenciais para um médico generalista. Processo de autoavaliação e avaliação formativa em cenários reais de prática em saúde da criança, da mulher, do adulto e do idoso. Elaboração de plano desenvolvimento individualizado com foco nas oportunidades de melhoria da formação, estimulando o autogerenciamento e autoaprendizagem.		

COMPETÊNCIA

Conhecimentos

1. Ambulatório da Pediatria

Compreender a atenção global à criança e ao adolescente de forma humanizada, considerando seus aspectos biopsicossociais;

Reconhecer as doenças mais prevalentes na infância e suas medidas de prevenção no atendimento ambulatorial;

Lembrar os pontos principais da semiologia pediátrica.

2. Ambulatório de Ginecologia/Obstetrícia

Reconhecer indicações, contraindicações e efeitos colaterais dos métodos contraceptivos.

Entender as formas de prevenção, diagnóstico e tratamento das doenças ginecológicas mais prevalentes;

Reconhecer a prevenção primária e secundária das neoplasias ginecológicas mais prevalentes (mama e colo de útero); indicação e avaliação crítica de mamografia, ultrassonografia mamária, ultrassonografia ginecológica e de citologia oncológica;

Reconhecer as opções terapêuticas mais utilizadas dentro da grande área, indicações, limitações e relação custo/efetividade;

Reconhecer os sinais e sintomas de mulheres no climatério, compreendendo as orientações iniciais a serem prestadas;

Reconhecer o diagnóstico e tratamento dos principais distúrbios menstruais, infertilidade e amenorreia, referenciando quando necessário;

Reconhecer os principais procedimentos cirúrgicos ginecológicos e mamários, suas indicações, técnica e complicações;

Lembrar a fisiologia da reprodução humana;

Reconhecer as situações clínicas obstétricas mais prevalentes no ciclo gravídico-puerperal;

Compreender as medidas utilizadas para prevenção, diagnóstico e tratamento das principais afecções do período gravídico-puerperal, inferindo sobre o prognóstico;

Entender o processo de acompanhamento da gestação de risco habitual;

Conhecer as indicações do parto cirúrgico (fórceps, vácuo e cesárea);

Compreender os cuidados a serem prestados durante o puerpério fisiológico;

Compreender a fisiologia e o manejo da lactação, contraindicações e formas de incentivo ao aleitamento materno;

Reconhecer os limites e objetivos do atendimento primário, secundário e terciário, compreendendo a necessidade de encaminhamento para centros de referência.

3. Ambulatório de Clínica Médica

Reconhecer os principais dados clínicos para o diagnóstico e tratamento das doenças mais prevalentes no adulto;

Raciocinar de forma global levando em consideração aspectos sociais, clínicos e ambientais na construção do plano diagnóstico e terapêutico para o adulto;

Explicar de forma clara o plano terapêutico com foco nas ações de prevenção e reabilitação ao paciente adulto e familiares;

Entender as necessidades do paciente adulto e de sua família;

Ampliar e consolidar os conhecimentos relacionados as principais síndromes clínicas no adulto.

Habilidades

1. Ambulatório de Pediatria:

Demonstrar habilidades de comunicação com a criança, família e equipe;

Realizar a coleta da história clínica e exame físico da criança;

Identificar os principais dados clínicos para construção do diagnóstico e tratamento das doenças mais prevalentes na infância;

Indicar os principais recursos diagnósticos e terapêuticos, de forma reflexiva e com custo-consciência, correlacionando com a etapa de investigação de cada doença;

Identificar as situações de risco para adoção de medidas preventivas para a segurança do paciente;

Orientar a família sobre ações importantes na infância como aleitamento materno, alimentação complementar, imunização e prevenção de acidentes;

Elaborar de forma cuidadosa o prontuário médico na atenção à saúde da criança.

2. Ambulatório de Ginecologia e Obstetrícia:

Executar o exame ginecológico (exame das mamas, genitália externa e interna, incluindo exame especular e toque vaginal e bimanual, avaliação de secreção vaginal, coleta de Papanicolau e exame da mulher virgem);

Realizar a prescrição adequada de métodos contraceptivos comportamentais, hormonais e não hormonais, reversíveis e irreversíveis, assim como lidar com suas complicações na mulher e na adolescente;

Executar orientações de prevenção das doenças mais prevalentes da especialidade durante a consulta ginecológica;

Executar o atendimento de pacientes com transtorno mental;

Realizar anamnese e exame físico de forma coerente e lógica utilizando de forma correta a propedêutica Obstétrica;

Elaborar de forma cuidadosa o prontuário médico na atenção à saúde da mulher;

Realizar corretamente o pré-natal de risco habitual.

3. Ambulatório de Clínica Médica

Comunicar-se com paciente adulto e família de forma adequada;

Executar anamnese e exame físico do adulto;

Realizar o plano terapêutico para assistência ao paciente adulto;

Interagir com os demais membros da equipe de saúde (especialidades e equipe multidisciplinar) na assistência ao paciente adulto;

Executar de forma custo-consciente a solicitação de exames complementares para o paciente adulto;

Interpretar os exames complementares no paciente adulto.

Atitudes

As competências atitudinais são inerentes a todas as atividades ambulatoriais realizadas, independente da grande área de atendimento:

Respeitar as diferenças religiosas, étnicas, de gênero e culturais do criança e/ou familiares;

Ser sujeito ativo do processo ensino-aprendizagem;

Ter senso de responsabilidade na tomada de decisões e nas ações cotidianas ambulatoriais, com atitudes acolhedoras, solidárias e colaborativas;

Ser pontual;

Ter assiduidade;

Atuar em equipe de forma harmônica e integrada na assistência aos pacientes.

Conteúdo Programático

*Ambulatório de Pediatria:

1. Aleitamento materno + Alimentação complementar nos dois primeiros anos de vida
2. Avaliação nutricional – Desnutrição
3. Anemias – Carencial e Doença falciforme
4. Artrites – Febre reumática
5. Crescimento e desenvolvimento
6. Diarreia aguda/Desidratação
7. Doenças exantemáticas – Diagnóstico diferencial
8. Imunização
9. Infecção urinária
10. Insuficiência cardíaca
11. Parasitoses intestinais
12. Síndrome nefrótica x nefrítica
13. Tuberculose
14. Violência e maus-tratos

*Ambulatório de Ginecologia e Obstetrícia

1. Anticoncepção
2. Lesões pré-neoplásicas e neoplásicas de colo uterino / Rastreamento câncer de colo uterino
3. Climatério
4. Infecções sexualmente transmissíveis
5. Amenorreia
6. Vulvovaginites
7. Rastreamento câncer de mama
8. Assistência pré-natal
9. Assistência ao parto de risco habitual eutócico
10. Síndromes hemorrágicas da gestação
11. Síndromes hipertensivas na gestação
12. Diabetes gestacional

*Ambulatório de Clínica Médica:

1. Pneumonias comunitárias
2. DPOC
3. Hepatopatias
4. Síndromes dispépticas
5. Insuficiência cardíaca congestiva
6. Síndrome metabólica – diabetes mellitus
8. Insuficiência renal
9. Hipertensão arterial
10. HIV e AIDS
11. Tuberculose
12. Arboviroses

Métodos e Técnicas de Aprendizagem

Treinamento em serviço com práticas assistenciais ambulatoriais (discussão de casos e revisão de prontuários) com foco em plano diagnóstico e terapêutico em três grandes blocos de formação do médico generalista:

- 1 - Bloco Infantil (ambulatórios de pediatria);
- 2 - Bloco Mulher (ambulatórios de ginecologia e obstetrícia);
- 3 - Bloco Clínica (ambulatórios de clínica médica).

Critérios e Instrumento de Avaliação - Datas

A estratégia de avaliação prioriza o caráter formativo através um barema enumerado de 1 a 5 correlacionado com os conceitos abaixo descritos:

- 1 = Desempenho inadequado;
- 2 = Muita dificuldade;
- 3 = Dificuldade moderada;
- 4 = Bom desempenho;
- 5 = Desempenho muito bom.

Os itens distintamente avaliados por competência pelas enumerações acima listadas estão logo abaixo descritos:

***CONHECIMENTO:**

- Demonstra conhecimento clínico sobre as condições mais prevalentes;

***HABILIDADES:**

- Coleta adequada e organização de dados da história clínica;
- Sabe realizar o exame físico com técnica adequada;
- Interpreta dados de exame físico e demonstra bom raciocínio clínico;
- Sabe elaborar plano diagnóstico levando em conta a relação custo e risco x benefício;
- Sabe elaborar plano de conduta terapêutica levando em conta relação custo e risco x benefício.

***ATITUDE:**

- Pontual, cumpre as tarefas, participativo, boa relação com o paciente e equipe, colaborativo.

Adicionado ao barema aplicado em cada atendimento ambulatorial realizado, o estudante faz uma auto avaliação geral de suas competências anterior ao começo de todo o ciclo de atendimento, assim como posterior ao ciclo de atendimento das três grandes áreas (Saúde da Criança, Saúde da Mulher e Saúde do Adulto) no Ambiente Virtual de Aprendizagem.

No final de todo o processo, o estudante recebe um feedback individualizado da Comissão de Avaliação e Aprendizagem (CAA) do curso de Medicina com análise de curva de progressão de todos os atendimentos realizados com identificação dos pontos bem sedimentados e alerta das oportunidades de melhoria.

A constituição da nota final é dada exclusivamente pela assiduidade de participação no processo: AV1 - Assiduidade (Peso 10)

Recursos

1. Plataforma Moodle (Ambiente Virtual de Aprendizagem)
2. Prontuários médicos eletrônicos
3. Multimídia
4. Salas de atendimento em rede própria exclusivamente conveniada ao Sistema Único de Saúde (Centro Médico de Brotas)
5. Plano de Desenvolvimento Individual (PDI)

Referências Básicas

- FERNANDES, César Eduardo; SÁ, Marcos Felipe Silva de; Silva Filho, Agnaldo Lopes da; Pompei, Luciano de Melo; Machado, Rogério Bonassi; PODGAEC, Sergio; Federação Brasileira das Associações de Ginecologia e Obstetrícia. Tratado de ginecologia FebrasgoRio de Janeiro: . E-book.
- JAMESON, J. Larry. Medicina Interna de Harrison - Vol. 2. 20 ed. Porto Alegre: Grupo A, 2019. E-book.
- MONTENEGRO, Carlos Antonio Barbosa; REZENDE FILHO, Jorge de. Rezendes Obstetrícia. 13 ed. Rio de Janeiro: . E-book.
- Sociedade Brasileira de Pediatria. Tratado de pediatria, v. 1. 5 ed. Barueri: , 2021. E-book.
- Sociedade Brasileira de Pediatria. Tratado de pediatria, v. 2. 5 ed. Barueri: , 2021. E-book.
- Wiener, Charles M. Medicina interna de Harrison. 19 ed. Porto Alegre: . E-book.

Referências Complementares

- Associação de Ginecologistas e Obstetras de Minas Gerais. Manual SOGIMIG de ginecologia e obstetrícia. 6 ed. Rio de Janeiro: . E-book.
- Decherney, Alan H; Nathan, Lauren; Laufer, Neri; Roman, Ashley S. Current. 11 ed. Porto Alegre: . E-book.
- Hay, William W; Levin, Myron J; Deterding, Robin R; Abzug, Mark. Current, pediatria. 22 ed. Porto Alegre: . E-book.
- Lerma, Edgar V; Berns, Jeffrey S; Nissenson, Allen R. Current diagnóstico e tratamento Porto Alegre: . E-book.
- LIMA, Eduardo Jorge da Fonseca; SOUZA, Márcio Fernando Tavares de; Brito, Rita de Cássia Coelho Moraes de. Pediatria ambulatorial. 2 ed. Rio de Janeiro: . E-book.